

## **Arquiteturas Pedagógicas para Educação a Distância**

Maira Bernardi e Kellen A. da Silva<sup>1</sup>

### **Introdução**

Esta pesquisa apresenta a aplicação e validação de um objeto de aprendizagem (OA) chamado ARQUEAD<sup>2</sup>, através de um curso de extensão realizado nos meses de outubro e novembro para a comunidade acadêmica da UFRGS. O presente objeto trata sobre Arquiteturas Pedagógicas para Educação a Distância.

A compreensão, na área educacional, acerca da expressão “arquiteturas pedagógicas” (AP) tem trazido múltiplas interpretações, sendo que estas estão diretamente relacionadas com uma linha epistemológica que dá embasamento para sua proposta pedagógica.

Neste estudo, parte-se da definição utilizada por Behar (2009), que considera Arquitetura Pedagógica (AP) como “um sistema de premissas teóricas que representa, explica e orienta a forma como se aborda o currículo e que se concretiza nas práticas pedagógicas e nas interações professor-aluno-objeto de estudo/conhecimento”. Assim, a AP é constituída por um gama de elementos organizacionais (objetivos e finalidades da aprendizagem a distância, a compreensão do tempo e do espaço, os perfis e definição das competências e habilidades dos sujeitos envolvidos – aluno, tutor e professor), instrucionais (formas e formatos de proposição dos conteúdos de ensino (impresso, digitalizado, imagético,...), metodológicos (formas de interação/comunicação utilizadas, procedimentos de avaliação e organização desse conjunto de elementos numa determinada ordenação.) e tecnológicos (definição da plataforma tecnológica e suas funcionalidades, bem como demais recursos destinados à

---

<sup>1</sup> Maira Bernardi – Doutoranda em Educação – PGGEDU/FACED/UFRGS e Ketia Kellen A. da Silva – Pedagoga. – FACED/UFRGS

<sup>2</sup> Objeto de Aprendizagem desenvolvido pelo NUTED/UFRGS – Núcleo de Tecnologia Aplicado a Educação, sob Orientação da Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Patrica Alejandra Bejar. O objeto foi fomentado pela– Secretaria de Educação a Distância da UFRGS (SEAD), através do edital 07/2007.

promoção da comunicação), os quais mantêm uma inter-relação, As relações entre os elementos que compõe a AP e que dão seu real significado podem ser representadas pela imagem do encaixe de peças de um quebra-cabeça como já mostrado na figura 1.



Figura 1: Conjunto de elementos de uma Arquitetura Pedagógica

Na opinião da autora, em grande parte dos cursos desenvolvidos na modalidade EAD, é adotada oficialmente uma AP, formado por uma proposta de planejamento, contemplando, também, a pré-definição de conteúdos e demais aspectos metodológicos e tecnológicos, numa atitude incisiva por parte da instituição. Esta acaba por repercutir numa base de diretrizes gerais para que os professores articulem seus trabalhos (Behar, 2009).

Entretanto, o diferencial está nas possibilidades de aplicação de uma AP quando são considerados os fatores relacionados aos aspectos sociais, emocionais e pessoais determinantes pelo público-alvo do curso na modalidade a distância e os demais sujeitos envolvidos na sua aplicação, ou seja, gestores, professores e tutores.

Para esta pesquisa, foi desenvolvido o projeto piloto, intitulado “Oficina de Arquiteturas Pedagógicas para EAD”. Esta ação de extensão foi coordenada pela profa. Dra. Patricia Alejandra Behar, do Departamento de Estudos Especializados da Faculdade de Educação de Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (DEE/FACED/UFRGS), e ministrada por uma Doutoranda e uma aluna de graduação, ambas autoras deste trabalho e participantes da equipe de construção do objeto ARQUEAD.

O objetivo do curso visou oportunizar uma atividade extensiva de formação continuada destinada para professores e tutores atuantes em cursos da UFRGS. A oficina teve carga horária total de 40 horas, tendo um público composto por 15 participantes com experiência de atuação em cursos a distância.

O curso ocorreu em cinco encontros semanais entre os meses de outubro e novembro de 2008, sendo quatro deles presenciais, com atividades a serem desenvolvidas no decorrer da semana e um encontro totalmente a distância.

Para a realização das atividades, foi utilizado o objeto de aprendizagem ARQUEAD integrado ao uso do ambiente ROODA, para a publicação das tarefas e utilização das funcionalidades de comunicação. Os encontros presenciais aconteceram no Laboratório de Informática do Ensino Superior (LIES) da FACED/UFRGS.

No projeto de extensão, foram abordadas temáticas referentes aos elementos constituintes de uma arquitetura pedagógica (AP), para uma melhor compreensão da sua construção.

### **Alguns resultados obtidos**

O desafio do curso foi promover a construção das arquiteturas utilizando o objeto ARQUEAD. Através das atividades trabalhadas no projeto piloto, foi possível perceber a necessidade de serem conhecidos o projeto pedagógico dos cursos e as orientações para a EAD da instituição, para a melhor adequação da construção das APs à sua proposta.

Assim, como atividade final do curso, foram elaboradas propostas de arquiteturas pedagógicas para disciplinas/cursos nos quais os participantes estavam envolvidos, na maioria dos casos atuando no papel de tutor.

Considera-se que este processo oportunizou uma reflexão sobre a educação a distância, dos elementos que se fazem relevantes e das características necessárias ao perfil do professor formador na modalidade a distância.

Por fim, concorda-se que as colocações dos sujeitos pesquisados demonstraram que a redefinição dos papéis desempenhados pelos sujeitos atuantes no processo de aprendizagem (professor, tutor e aluno) é de extrema importância no contexto da EAD, e que uma aula a distância difere consideravelmente de uma aula presencial. Logo, o entendimento desse contexto da EAD foi o primeiro passo para e o desenvolvimento das APs. Assim, é lançado um novo desafio ao professor e que não somente ele, mas tutores e alunos devem trilhar neste caminho que começa a ser questionado e construído.

### **Considerações Finais**

Acredita-se que a presente pesquisa contribuiu na compreensão e no aprofundamento dos conhecimentos acerca da EAD, dos Objetos de Aprendizagem e do desenvolvimento de Arquiteturas Pedagógicas. Buscou-se, neste estudo, a problematização dos conceitos já mencionados por meio do curso de extensão, obtendo-se, assim resultados voltados à construção de caminhos na EAD, contribuições para o aprimoramento do objeto de aprendizagem ARQUEAD com vistas ao desenvolvimento de arquiteturas pedagógicas e a análise das dificuldades enfrentadas na construção de APs.

Os dados do estudo apontam principalmente para a função do professor em vistas de transformação para atuar na educação a distância. Hoje, a maioria dos professores não tem uma formação para trabalhar a distância, sendo necessário aos professores um maior entendimento sobre esta nova modalidade que cada vez mais toma espaço em nossa realidade. Portanto, é preciso investir cada vez mais na formação continuada de professores para a EAD.

Observa-se que a pesquisa realizada permitiu transformações nas práticas dos sujeitos envolvidos. Foi possível perceber o engajamento dos participantes nas questões de EAD e de sua postura crítica frente aos aspectos novos que iam sendo trazidos

Assim, constata-se que, na construção das arquiteturas pedagógicas o professor tem um papel indispensável ao possibilitar meios e formas mais adequadas de ensinar e aprender. Neste contexto, o professor deve estar presente para desenvolver de forma eficaz seu papel neste novo espaço educativo. Desta forma, é de extrema importância os estudos nesta área. Nesta perspectiva, compreende-se que esta pesquisa serviu como ferramenta para se pensar o uso dos objetos de aprendizagem e a construção das arquiteturas pedagógicas.

### **Referências Bibliográficas**

BEHAR; Patricia Alejandra, Passerino, Liliana; Bernardi, Maira. **Modelos Pedagógicos para Educação a Distância: pressupostos teóricos para a construção de objetos de aprendizagem.** Disponível em: <http://www.cinted.ufrgs.br/ciclo10/artigos/4bPatricia.pdf> acessado em: 08 de Setembro de 2008.

MEDEIROS, Leila Lopes. **Educação a distância e formação de professores: relatos e experiências. Coordenação central de Educação a Distância.** (organização) – Rio de Janeiro: Ed. PUC – Rio, 2007

PETERSEN, P. M.; TONNESEN, L.G. **Ensino: Aspectos didáticos no ensino a distância.** In: Iniciação ao ensino a distância. Brussel: 2006.

CASTELLS, Manuel (2000): **A sociedade em rede.** A era da informação: economia, sociedade e cultura, vol. 1. São Paulo, Paz e Terra.